

ADOLESCENTE MULTÍPARA E SOROPOSITIVA NA MATERNIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO-RJ: RELATO DE CASO

MARIA ELIZABETH HERDY BOECHAT (HOSPITAL DA MULHER GONÇALENSE-RJ); ISABELA PAULA DA SILVA DEL RIO DE ALMEIDA (HOSPITAL DA MULHER GONÇALENSE-RJ); CRISTINA MADALENA GOMES DA COSTA (HOSPITAL DA MULHER GONÇALENSE-RJ); LUIZA HERDY BOECHAT LUZ TIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS-RS); JULIANA MARIA BESTETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS-RS); CASSEMIRO SERGIO MARTINS (HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA-NITERÓI-RJ)

Introdução: Desde o surgimento da infecção pelo HIV o mundo tem presenciado seu acometimento em diversas idades e classes socioculturais, não poupando também o seguimento gestacional.

Descrição do Caso: A.C.H.; 16 anos; do lar; escolaridade: sexta série do ensino fundamental; residente em Vista Alegre-São Gonçalo-RJ; terceira gravidez com trinta e sete semanas gestacionais. Detectada infecção pelo HIV na primeira gestação aos 13 anos. Relatou que adquiriu esta condição através de relacionamento sexual. Tendo este diagnóstico com positividade para HIV e do seu namorado, atualmente com vinte e cinco anos, único parceiro sexual, que desconhecia estar infectado, através do pré-natal. Desde esta gestação casal faz acompanhamento e tratamento ambulatorial em serviço de HIV/AIDS da sua cidade. A mesma mencionou que as duas crianças nascidas previamente não adquiriram esta morbidade, tendo recebido monitoramento e acompanhamento ambulatorial no referido serviço desde seus nascimentos. A paciente negou uso de drogas ilícitas, tabagismo, etilismo ou transfusão de hemoderivados. Não soube informar quais antirretrovirais fez uso nesta gestação. Frequentou 04 consultas de pré-natal. Em 27/04/16 VDRL não reagente e HIV reagente. Em 07/08/16 pródromos de trabalho de parto. Internada nesta maternidade com VDRL e HBsAg não reagentes e HIV reagente, esses exames realizados nesta mesma data. Ainda, cesariana em 07/08/16 com recém-nato do sexo masculino, peso 3030g, Apgar 8/9, assintomático e sem malformações aparentes. Recebendo leite artificial exclusivo, Zidovudina e Nevirapina. Ambos receberam alta com encaminhamento para referido serviço de HIV/AIDS.

Discussão: Verificamos que este casal não adotou prática do sexo seguro no período do namoro propiciando infecção desta gestante e exposição ao HIV pelos seus conceitos. Ainda, nesta gravidez esta adolescente frequentou reduzido número de consultas pré-natal.

Conclusão: Portanto, é fundamental educação em saúde sobre prevenção do HIV à população e efetividade na assistência do pré-natal para gestantes soropositivas e demais morbidades gestacionais.